

## Resumo

Problematizou-se as histórias de vida de mulheres executivas de destacado sucesso econômico na cidade de Foz do Iguaçu, objetivando-se, de forma geral, avaliar elementos de tensão entre o coletivo e o individual feminino a partir dos contextos de carreira e família, amparando-se no tripé da tese de emancipação econômica, aliada ao desenvolvimento de uma subjetividade atuante e reforçada por práticas de enfrentamento. Analisou-se a mulher executiva empreendedora; aquela que exerce atividades administrativas complexas com responsabilidade; aquela que ocupe posição de comando e conhecimento político e técnico do negócio desempenhado e como concilia esta esfera de comando público com as relações domésticas. A metodologia que norteou a investigação foi a História de Vida, que possibilita levantar elementos de experiência colateral na formação da história, ou seja, uma significação cultural ativa e influente a partir de representações individuais: histórias que reconstróem a história coletiva sob o prisma das experiências vividas. Dentre as bases bibliográficas destacam-se Lewin (1980) *Educação e força de trabalho feminino no Brasil*, Jonathan e Silva (2006) *Empreendedorismo feminino: tecendo a trama de demandas conflitantes*, Pinsky (2009) *Estudos de gênero e História Social*, destacando gênero como uma categoria de análise de linguagem e desconstrução de relações de poder em Scott (1986, 1987, 1988, 1990, 1992), Cyrino (2012) *Mulheres Executivas*, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2010) *Investigando a chefia feminina de família*, Geertz (2008) *A interpretação das culturas*, Velho (2008) *Individualismo e Cultura*, Piscitelli (1993) *Tradição Oral, Memória e Gênero*. Trabalhou-se num universo interdisciplinar de pesquisa, explorando conceitos que integram áreas exatas e humanas para desembocar no contexto da cultura empreendedora e da formação peculiar dos símbolos de gênero, como se operam na prática cotidiana e atual. Interrogou-se mulheres de destacado sucesso, identificando em suas trajetórias continuidades e discontinuidades simbólicas, para diagnóstico de formas de ressignificação cultural.